

Anexo III - Avaliação de acessibilidade digital no sítio portal da NETFLIX

Site Avaliado: Netflix (netflix.com/br)

Metodologia: Avaliação Híbrida (Inspeção Técnica / Análise de Código / Impedimento de Auditoria Externa)

Data da Avaliação: 11 de Abril de 2026

1. Diagnóstico de Opacidade e Obstrução de Auditoria

Diferente de portais que seguem padrões de transparência digital, a arquitetura da Netflix apresenta camadas de segurança e renderização dinâmica que impedem o funcionamento de ferramentas de auditoria governamentais e acadêmicas, como o AMAWeb (UNIFESP).

- Impacto Jurídico: Esta configuração cria uma "zona cega" algorítmica, dificultando a fiscalização direta por órgãos de defesa do consumidor e pelo próprio Ministério Público, ferindo o princípio da transparência previsto na Lei Brasileira de Inclusão (LBI).

2. Barreiras Críticas Identificadas (Base WCAG 2.1 / ABNT NBR 17225)

Apesar da obstrução automática, a inspeção técnica revela falhas graves de acessibilidade:

- Ausência de Atalho de Navegação (Skip Link): A plataforma não oferece o mecanismo de "Saltar para o Conteúdo". Para usuários de teclados adaptados ou leitores de tela, é necessário percorrer exaustivamente todo o menu institucional e perfis de usuário antes de acessar a grade de títulos.
- Falha de Foco em Conteúdo Dinâmico: As fileiras de filmes (carrosséis) utilizam scripts que muitas vezes não atualizam o foco da tecnologia assistiva em tempo real. O usuário pode ficar "preso" em um loop de navegação sem conseguir sair da fileira de forma intuitiva.
- Rótulos e Nomes Acessíveis Inconsistentes: Diversos elementos interativos de controle do player e filtros de busca carecem de etiquetas (labels) claras, sendo anunciados apenas como "botão" ou através de

códigos internos de sistema, impedindo a compreensão de sua função por pessoas cegas.

- Dependência de Eventos de Mouse: Identificou-se que certas funções de visualização (como o resumo de um título ao passar o ponteiro) não possuem um equivalente funcional via teclado, excluindo pessoas com deficiência motora.

3. Conclusão para Instrução de Denúncia ao MPF

A Netflix apresenta um cenário de baixa conformidade e alta opacidade tecnológica. A existência de barreiras básicas — como a falta de links de salto — somada à dificuldade de auditoria por meios oficiais, configura uma violação ao direito de acesso à cultura e ao lazer. Recomenda-se a intervenção para que a plataforma abra seus metadados de acessibilidade e adeque sua interface aos parâmetros da ABNT NBR 17225, garantindo uma navegação verdadeiramente autônoma e inclusiva.